

Durante dois dias

Évora acolheu o 18.º Congresso Nacional de Esclerose Múltipla

Segundo dados de 2019 cerca de meio milhão de alentejanos tem diagnosticada Esclerose Múltipla

por Redação «D.S.»

fotos: C.N. / D.R.

Évora recebeu, pela primeira vez, o Congresso Nacional de Esclerose Múltipla (CNEM), na sua 18ª edição, nos passados dias 1 e 2 de dezembro. O evento, que contou com a presença de aproximadamente 100 participante, teve como tema central "Caminhos para a Autonomia".

Contando com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o Patrocínio Científico do Conselho Português para o Cérebro (CPC), o CNEM, organizado pela Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, procurou ser, uma vez mais, um evento marcante para a SPEM, pela distinção dos seus oradores, e pela partilha de experiências de vida entre as pessoas com esclerose múltipla (PcEM).

Segundo a Margarida Navalhinhas, coordenadora da delegação da SPEM em Évora e diretora executiva



do CNEM, o Congresso "procurou ser de e para PcEM, seus familiares e cuidadores, bem como investigadores da área, técnicos, profissionais de saúde, assistentes sociais, decisores políticos e todos os que estivessem interessados nesta matéria".

"Esta é a doença das milhares. Cada pessoa é um caso distintivo e cada pessoa tem os seus sintomas e os seus problemas de autonomia", explicou Margarida Navalhinhas, referindo de

imediatamente que a "questão essencial é encontrar respostas para que os cidadãos portadores desta doença tenham as mesmas oportunidades em termos de participação social, autonomia física, psicológica e tudo o que isto engloba em termos de cidadania plena".

Sobre a realidade alentejana e mais especificamente de Évora, Margarida Navalhinhas salientou que ainda há uma enorme lacuna em termos de serviços especializados nesta área. "Por outro lado,

seria importante existirem mais apoios para que estas pessoas não tenham medo de assumir a doença. Há que desmistificar a Esclerose Múltipla e esse tem sido um dos grandes focos da SPEM", disse ainda.

Segundo dados de 2019, no Alentejo há cerca de meio milhão de cidadãos com Esclerose Múltipla diagnosticada, uma doença neurológica crónica de evolução progressiva e incapacitante que afeta o sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal). "Como os dia-

gnósticos são feitos, cada vez mais, precocemente acredito que este número já deve estar bastante desatualizado".

Este congresso, que decorreu no Fórum Eugénio de Almeida, consolida-se como um evento de excelência na área da Esclerose Múltipla em Portugal, destacando-se não só pela relevância dos temas abordados, mas também pela qualidade dos oradores que compuseram os vários painéis. Profissionais de renome e especialistas na

área partilharam conhecimentos, experiências e avanços científicos, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem e a partilha de informação.

O programa do congresso abrangeu uma vasta gama de temas. Por seu turno, a diversidade de perspectivas ofereceu uma visão abrangente da atualidade desta doença neurológica, proporcionando uma base sólida para a melhoria contínua dos cuidados e suporte aos doentes.

ID: 108499476

06-12-2023

ÉVORA

18.º Congresso Nacional de Esclerose Múltipla realizou-se na cidade

